



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO-GERAL ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS  
PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO E LATO SENSU*



# Diagnóstico da capacitação em línguas estrangeiras dos discentes de pós-graduação da UFPB.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Prof<sup>ª</sup>. MÁRCIA BATISTA DA FONSECA – Coordenação Geral  
ANA CLAUDIA ANNEGUES – Economista/ CAAPG

Setembro, 2020

## **1 Contextualização**

Desde o ano de 2018, a Universidade Federal da Paraíba vem fortalecendo sua política institucional de internacionalização, inicialmente com a aprovação pelo Conselho de Ensino Superior da UFPB da Política de Internacionalização, Resolução 06/2018 do CONSUNI UFPB. Em seguida, com a aderência ao Programa Institucional de Internacionalização - CAPES PrInt. E ainda, a criação da Agência de Cooperação Internacional da UFPB, a ACI-UFPB. Neste sentido, caminham como objetivos da UFPB impulsionar a qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação, fomentando convênios e demais parcerias internacionais que permitam tanto a recepção de alunos e professores estrangeiros quanto o envio de nossos alunos e professores a Instituições de Ensino Superior no exterior, e elevar o impacto internacional de sua produção científica.

Um dos pilares das estratégias para internacionalização consiste na construção de uma política de inclusão linguística, com ações que visem capacitar a comunidade universitária para o aprendizado e/ou consolidação de suas habilidades em línguas estrangeiras. A Resolução nº 06/2018 do CONSUNI/UFPB, em vários pontos, deixa isto claro, destacando informações sobre a política linguística, por exemplo em seu artigo IV, alínea I quando fala sobre “alcançar níveis de proficiência linguísticas adequados”, e na alínea V, quando fala sobre a “proposição de Planos de Política Linguística” e ainda no artigo VII, quando é citada a atenção especial para a questão da “formação linguística”, com a oferta de cursos em língua estrangeira para brasileiros e cursos em língua portuguesa para estrangeiros na estrutura curricular da graduação e da pós-graduação.

Para a execução de política linguística é necessário conhecer a capacitação linguística dos discentes na pós graduação. Este relatório tem por objetivo fornecer um diagnóstico da capacitação em línguas estrangeiras dos discentes de pós-graduação da UFPB, visando subsidiar o desenvolvimento de futuras ações. O relatório é baseado em um questionário semiestruturado, elaborado por uma comissão formada pelas professoras Márcia Batista da Fonseca (DE/UFPB), representante da Pro-reitoria de Pós graduação, e das representantes do Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas (DLEM/UFPB) Andrea Silva Ponte e Ana Berenice Peres Martorelli, e do Departamento de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA-NI), a professora Katia Ferreira Fraga.

A metodologia utilizada para a elaboração do diagnóstico foi a aplicação de um questionário semiestruturado (veja-se no apêndice) formado por 15 perguntas relacionadas ao conhecimento em línguas que os estudantes de pós-graduação já possuem. Além disso, quais as línguas e habilidades linguísticas necessitam de aperfeiçoamento e como os alunos avaliam os recursos de capacitação oferecidos atualmente pela universidade. O questionário foi aplicado via *google forms* aos alunos da pós graduação em nível *stricto* e *lato sensu* da UFPB no período de 09 a 30 de julho de 2020.

Existem 5.068 alunos ativos na pós-graduação *stricto sensu* da UFPB, em setembro de 2020, conforme dados do Sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), veja-se quadro I, destes 57,2% estão matriculados em cursos de mestrado e 42,8% em cursos de doutorado. Além disso, existem 14 cursos de especialização ativos e 22 residências médicas e não médicas, correspondendo a aproximadamente 900 alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*. Responderam ao questionário enviado via *SigAdmin* 1.368 discentes, equivalente a aproximadamente 30% dos alunos da pós-graduação.

**Quadro I – Programas/Cursos de pós-graduação da UFPB *Stricto Sensu* (2020)**

PROGRAMAS ATIVOS	NÚMERO	ALUNOS ATIVOS (17/09/2020)	ALUNOS MATRICULADOS (17/09/2020)	ALUNOS ESTRANGEIROS MATRICULADOS
Programas ativos pós-graduação	81	5.068	4.619	45(*)
Cursos ativos pós-graduação	113	-	-	-
Mestrado Acadêmico	61	2.524	2.274	44
Doutorado Acadêmico	38	2.168	2.000	
Doutorado Profissional	1	0	0	0
Mestrados Profissionais	13	376	345	1

Fonte: SIGAA (17/09/2020)

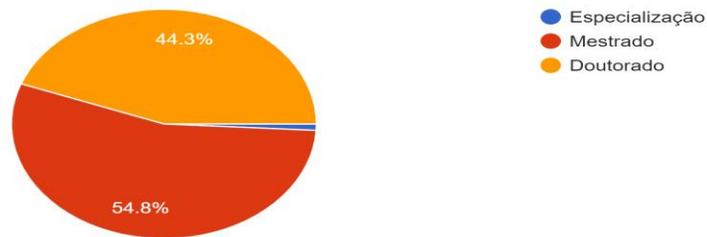
(\*) o quantitativo refere-se a discentes estrangeiros ativos e regulares, pois tem alguns alunos especiais ativos, mas que cursaram disciplinas em períodos passados.

## 2 Caracterização dos respondentes

De acordo com o gráfico 1, a maioria dos respondentes é composta por alunos de mestrado, com um percentual de 54,8%, enquanto que 44,3% cursam o doutorado, 0,9% está vinculado aos cursos *lato sensu*, especializações, ofertadas na UFPB.

**Gráfico 1 – Discente de Especialização/Mestrado/Doutorado**

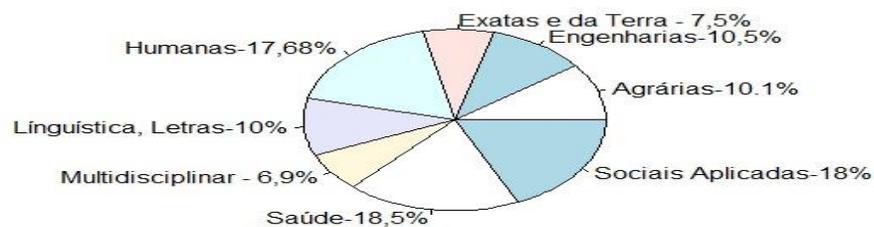
3. É aluno de:  
1,359 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

A maioria dos respondentes iniciou o curso de pós graduação na UFPB a partir de março de 2020, entretanto, o questionário obteve respondentes que iniciaram seus cursos a partir de 2016. Com relação às áreas de conhecimento das pesquisas produzidas pelos estudantes, veja-se gráfico 2, há uma grande variedade de áreas entre os respondentes.

**Gráfico 2 – Discentes por grandes áreas do conhecimento**



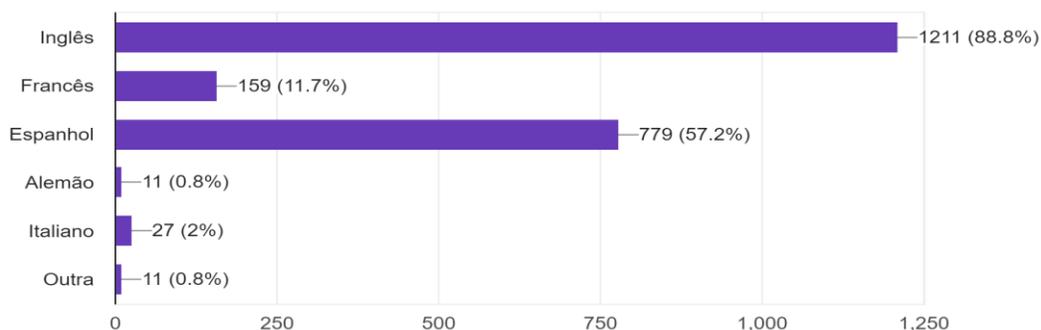
Fonte: Dados da Pesquisa

As maiores porcentagens corresponderam às áreas de Humanas com 17,68%, seguida da área de Ciências da Saúde com 18,5% e Sociais Aplicadas, com 18% dos respondentes. Não houve respondentes que afirmassem pertencer a área de ciências biológicas.

Dentre as línguas nas quais os alunos fizeram ou ainda farão proficiência durante o curso de pós-graduação as maiores demandas são para **Inglês**, com 88,8% das respostas e **Espanhol**, com 57,2%. Em terceiro está o **francês**, 11,7% e em quarto lugar o **Italiano**, com 2%. Estes percentuais refletem o fato de que o aluno de pós graduação faz prova de proficiência em mais de uma língua, veja-se gráfico 3. Perguntados a respeito de outras línguas, foram citadas o Japonês, o Russo e o Grego

**Gráfico 3 – Línguas para Proficiência**

6. Em qual (ais) a (s) língua (s) fez ou fará proficiência  
1,363 respostas

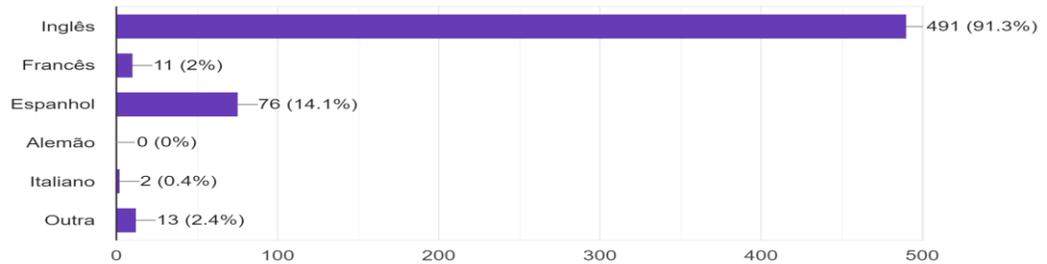


Fonte: Dados da Pesquisa

Outra questão relevante é se o aluno já publicou textos acadêmicos em outro idioma. Como as respostas as questões não eram obrigatórias, dos 1.368 discentes respondentes apenas 538 alunos responderam ter publicado textos em língua estrangeira, o que equivale a 39,32% dos respondentes. Destes, 491, o que equivale a 91,3% dos alunos responderam ter publicado textos acadêmicos em inglês, 76, ou seja, 14,1% publicaram em espanhol, e 11, ou seja 2% dos alunos publicaram em francês, veja-se gráfico 4. Outras línguas citadas foram o Russo e Cazaque.

#### Gráfico 4: Idioma das publicações discentes

8. Se você publicou texto acadêmico em outro idioma marque a(s) língua(s) na (s) qual (ais) já publicou:  
538 responses

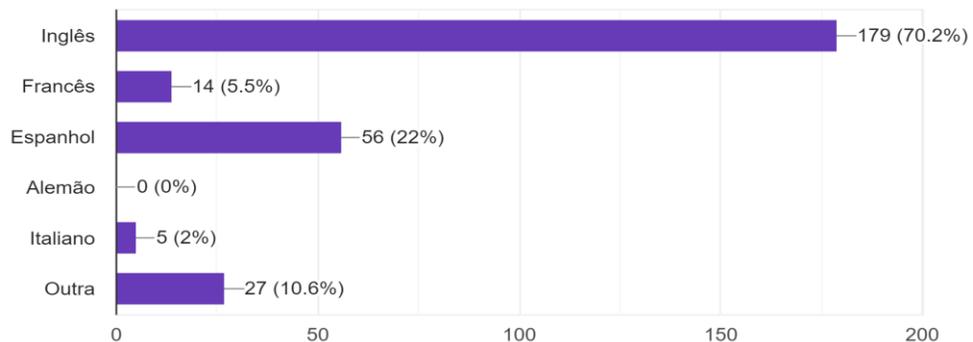


Fonte: Dados da Pesquisa

Quando perguntados sobre se já havia apresentado trabalhos em eventos internacionais, apenas 255 estudantes afirmaram que sim, este número corresponde a 18,6% dos respondentes. Destes, 179, o que equivale a 70,1% dos alunos responderam ao questionamento, já apresentaram trabalhos acadêmicos em inglês, 56, ou seja, 21% em espanhol e 14, 5,4% dos respondentes da questão, apresentaram trabalhos em Francês, veja-se gráfico 5.

#### Gráfico 5: Trabalhos apresentados em eventos internacionais

10. Se você apresentou trabalho acadêmico em outro idioma marque a(s) língua(s) na(s) qual (ais) já publicou:  
255 responses

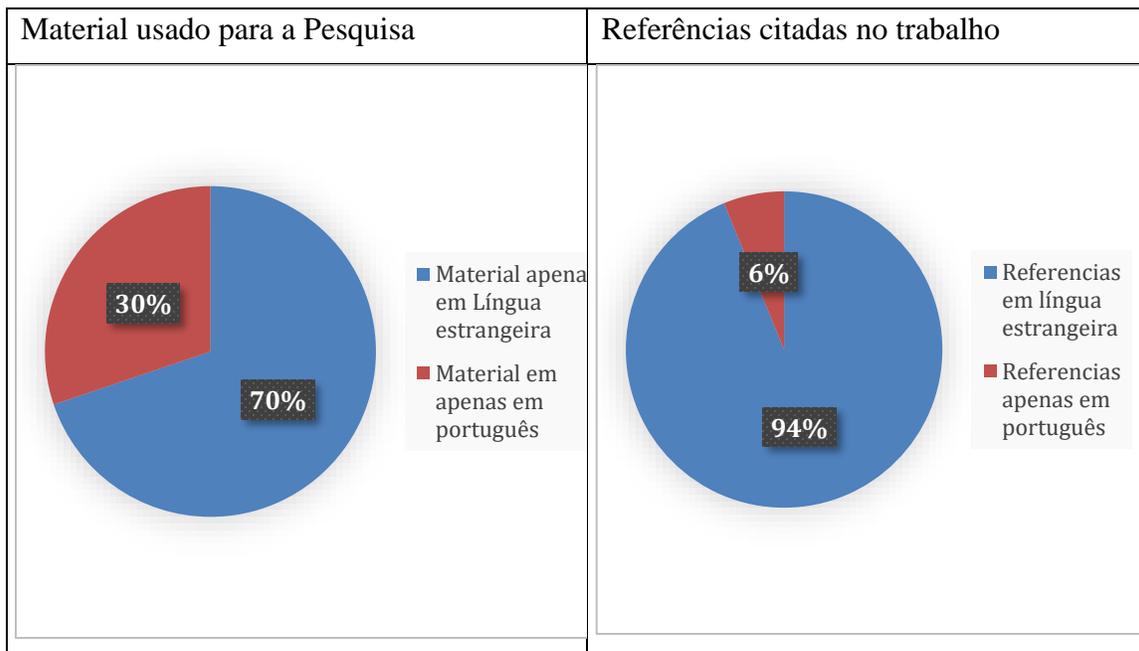


Fonte: Dados da Pesquisa

Quando questionados sobre disponibilidade de material para a pesquisa apenas em língua estrangeira, 1.355 estudantes responderam a esta questão. A maioria, ou seja, 947 alunos afirmaram que sua área de conhecimento não possui disponibilidade de material para pesquisa apenas em língua estrangeira, ou seja, 69,8% dos estudantes, enquanto que 408 alunos, ou seja, 30,2% dos respondentes da questão afirmaram que só tinham disponibilidade de material em língua estrangeira.

Nesta mesma direção, 1.274, ou seja, 93,8% dos alunos que responderam o questionamento, afirmaram utilizar em suas pesquisas acadêmicas referências bibliográficas produzidas em língua estrangeira e 84 alunos afirmaram o contrário, veja-se gráfico 6.

**Gráfico 6: Material para pesquisa e referencias**



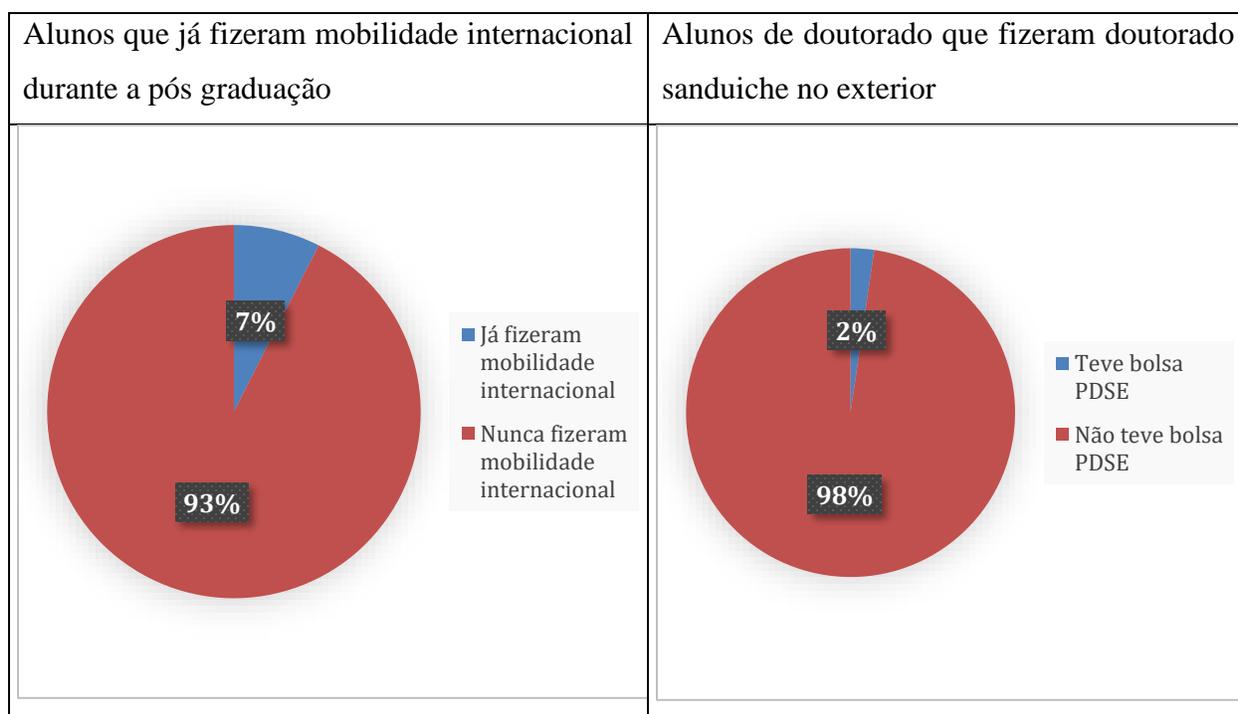
Fonte: Dados da Pesquisa

Quando questionados sobre se participam de grupos de pesquisa que exigem interação em língua estrangeira com outros participantes, grande parte dos alunos respondentes, 70% afirmaram não integrar grupos de pesquisa com esta característica. Entretanto, dos respondentes, em torno de 62,5% dos respondentes afirmam ter participado de eventos internacionais, enquanto que 37,5% nunca participaram, ou seja, 848 alunos já participaram de eventos acadêmicos internacionais, contra 507 que afirmaram nunca ter participado.

Quando questionados sobre mobilidade internacional e bolsa de doutorado sanduíche, os respondentes apresentaram os percentuais dispostos no gráfico 7. Dos respondentes apenas 102 alunos afirmaram que participam ou já participaram de algum programa de mobilidade internacional. Este número reduz ainda mais no tocante a participação em Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), apenas 32 alunos afirmaram já ter participado.

Fora questionado se os alunos tiveram algum tipo de experiência acadêmica no exterior, dos respondentes 13,6% afirmaram que sim e 86,4% afirmaram que não.

**Gráfico 7: Mobilidade Internacional e doutorado sanduiche**



Fonte: Dados da Pesquisa

A UFPB oferta diversos cursos em língua estrangeira, a exemplo do Programa Departamental de Extensão em Línguas Estrangeiras (PRODELE) que se constitui como atividade permanente do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas ministrados para a comunidade (universitária e externa). Faz uso de alguma oferta da UFPB para sua capacitação em língua estrangeira. Quando perguntados se utilizam alguma oferta da UFPB para sua capacitação em língua estrangeira, apenas 12% dos respondentes informaram que sim e 88% que não. Aproximadamente 1200 dos alunos responderam que não participam dos cursos oferecidos pela universidade.

### 3 Conhecimento em Língua Estrangeira

No tocante às duas línguas cujas proficiências são exigidas no âmbito da pós-graduação, os discentes assinalaram através de questões de concordância, via itens de *Likert*, sua opinião para cada um dos indicadores de conhecimento se: concorda totalmente, concorda, não sabe/não se aplica, discorda ou discorda totalmente.

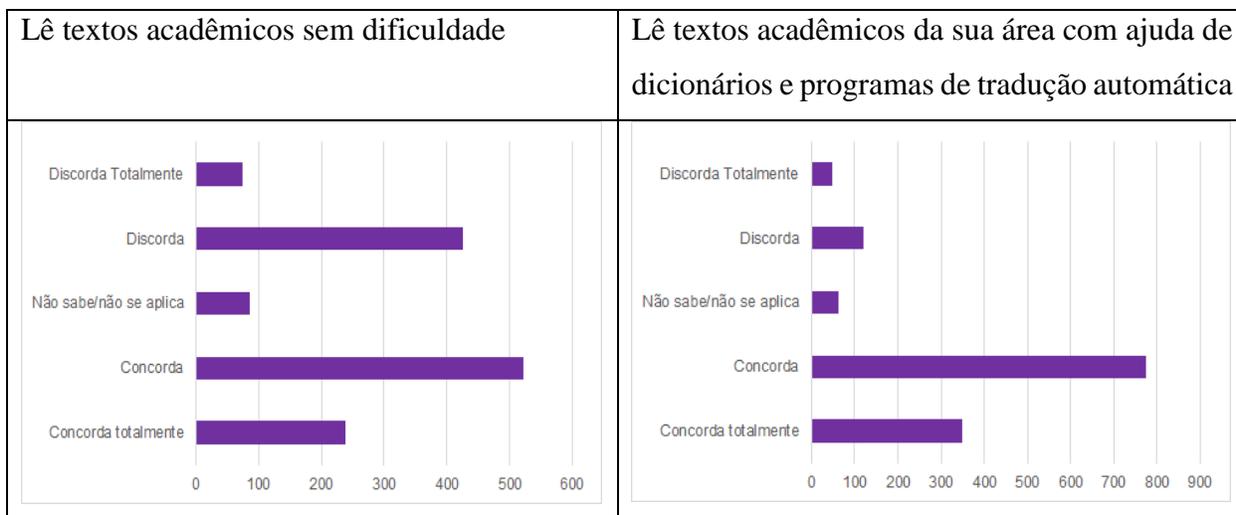
Os indicadores perguntados foram: i) Lê textos acadêmicos da sua área sem dificuldade; ii) Lê textos acadêmicos da sua área com ajuda de dicionários e programas de tradução automática; iii) Lê qualquer tipo de texto sem dificuldade; iv) Lê qualquer tipo de texto com ajuda de dicionários e programas de tradução automática; v) Escreve textos simples, vi) Escreve textos acadêmicos; vii) Escreve sem dificuldades qualquer tipo de texto, viii) Fala em situações cotidianas simples; ix) Fala com fluência; x) Está apto a apresentar trabalhos acadêmicos nesta língua, xi) Entende a língua em situações cotidianas simples; xii) Está apto a assistir e acompanhar aulas nesta língua; xiii) Entende sem dificuldade qualquer tipo de situação nesta língua.

#### 3.1 Língua 1

Dos respondentes, 56% afirmaram que concordam totalmente ou concordam que leem textos acadêmicos em língua estrangeira sem dificuldades, dentro da sua área de pesquisa. Já a grande maioria, 83,3% dos respondentes concorda totalmente ou concorda que necessita de dicionários ou programas de tradução automática para tal, veja-se gráfico 8.

Boa parte dos alunos, 59% discorda totalmente ou discorda que consegue ler qualquer texto em outra língua sem dificuldade e 66,6% concordam totalmente ou concordam que necessitam de dicionários e programas de tradução automática.

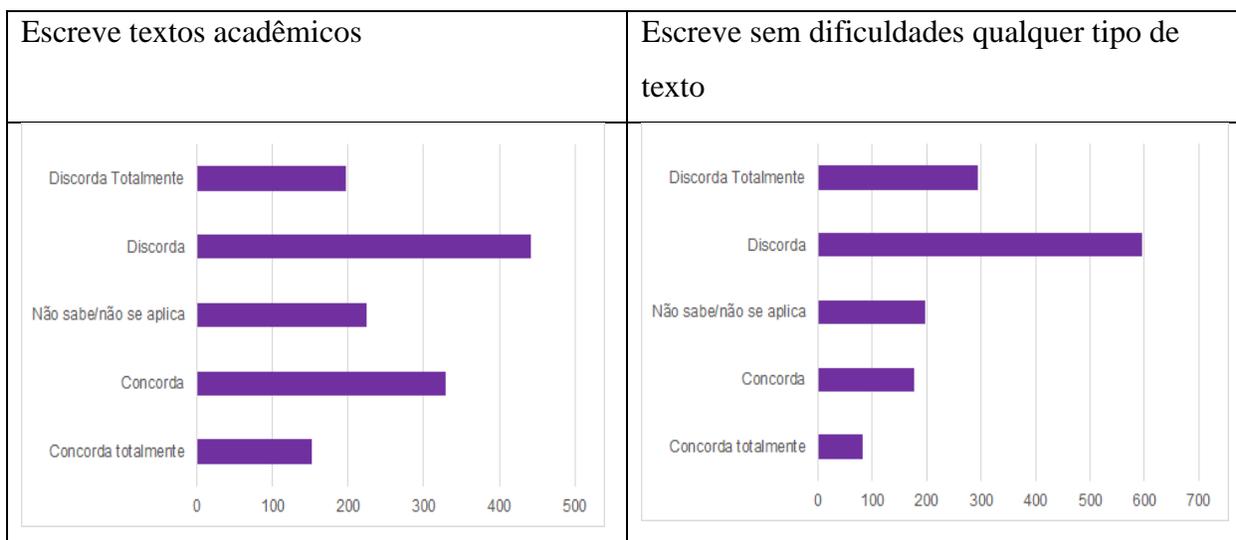
**Gráfico 8: Leitura em língua estrangeira**



Fonte: Dados da Pesquisa

A maioria, ou seja, 60% dos respondentes, concorda que consegue escrever textos simples em língua estrangeira, entretanto, quando perguntados a respeito de textos acadêmicos, a maior parte, 65,9%, respondeu que discorda totalmente ou discorda que é capaz de escrevê-los em outra língua. Além disso, a maior parte também discorda que não tenha dificuldades ao escrever qualquer texto em língua estrangeira, veja-se gráfico 9.

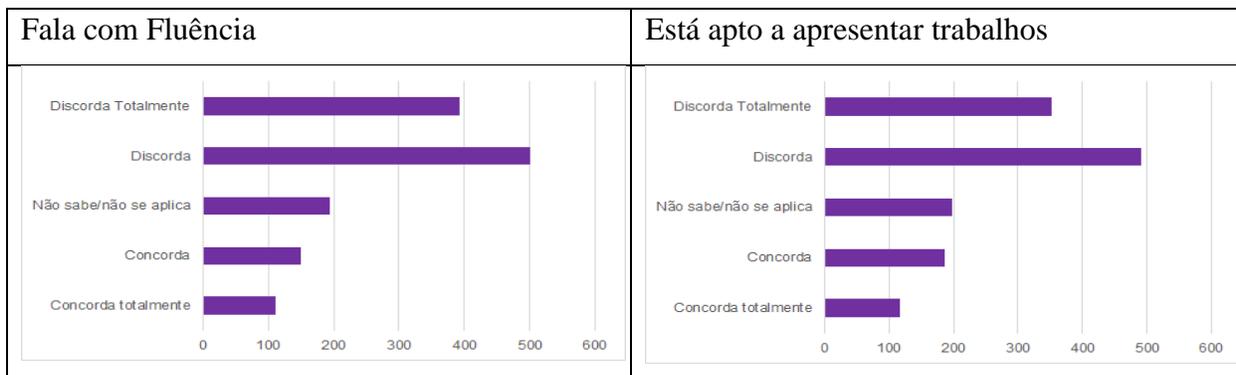
**Gráfico 9: Escrita em língua estrangeira**



Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto às habilidades de fala, a maior parte dos alunos, 55,2% concorda que consegue se expressar em situações cotidianas simples. Quanto à fluência na fala, a maioria dos respondentes, 66,19% discorda ou discorda totalmente da afirmação de que consegue se expressar fluentemente na língua exigida para a proficiência. O mesmo padrão de resposta ocorreu quando perguntados se estão aptos a apresentarem trabalhos acadêmicos nesta língua, ou seja, 62,6% não se sente preparado para apresentar trabalho acadêmico em outro idioma, veja-se gráfico 10.

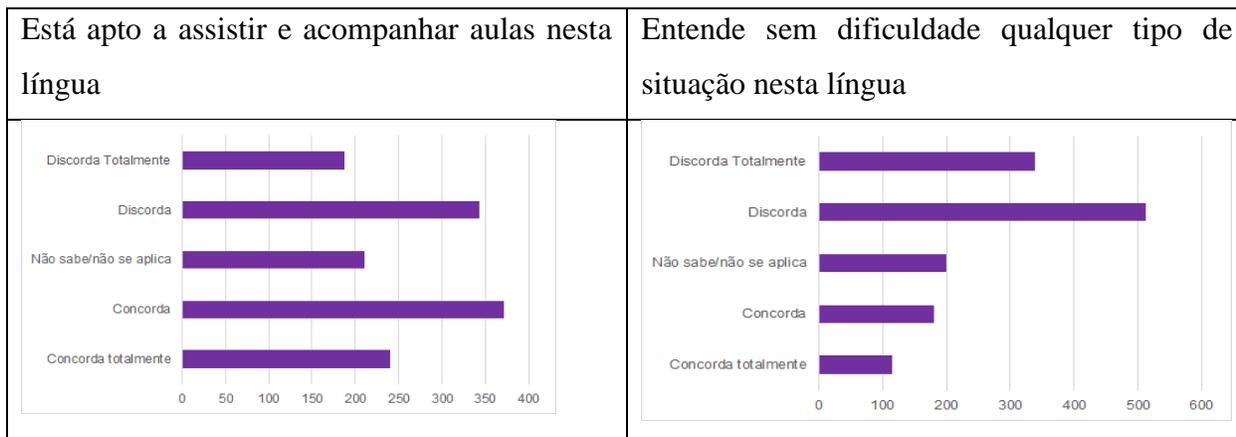
**Gráfico 10: Fala em língua estrangeira**



Fonte: Dados da Pesquisa

Na habilidade de escuta, os alunos revelaram possuir maior capacidade; a maioria, 72% concorda que entende a língua estrangeira se postos em situações simples de comunicação. Quanto a assistir aulas nesta língua, embora a maioria dos respondentes, 45% concorde que está apto para tal, um percentual muito próximo deles, 39% afirma que discorda que possui esta capacidade.

**Gráfico 11: Escuta em língua estrangeira**



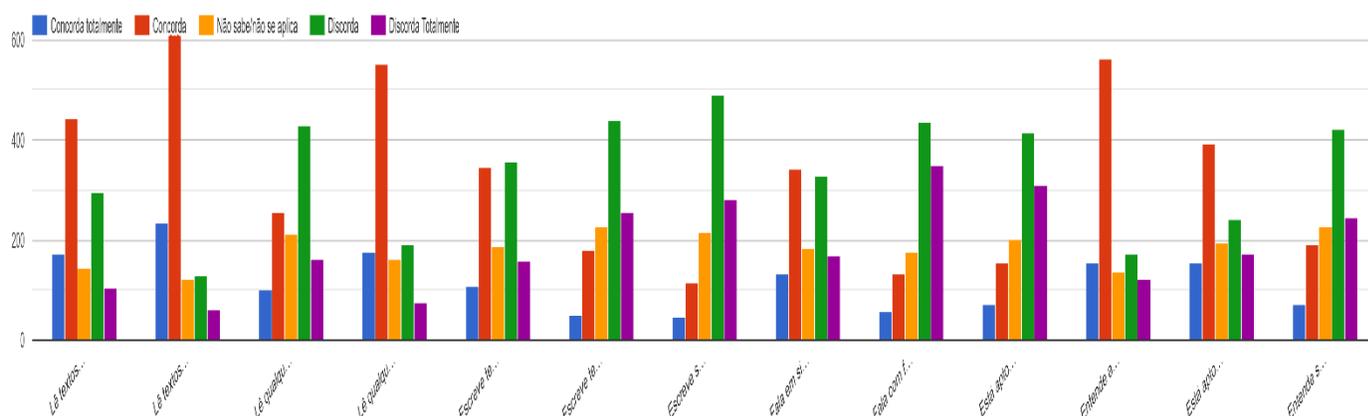
Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.2 Língua 2

Com relação à segunda língua exigida como proficiência durante a pós-graduação, o padrão de resposta foi praticamente o mesmo que o verificado para a primeira língua. O que já era esperado. Toda a análise foi feita de modo semelhante, com escala de concordância, 1.163 discentes responderam a questão que abrangia a seguinte sequência:

1	Lê textos acadêmicos da sua área sem dificuldade
2	Lê textos acadêmicos da sua área com ajuda de dicionários e programas de tradução automática
3	Lê qualquer tipo de texto sem dificuldade
4	Lê qualquer tipo de texto com ajuda de dicionários e programas de tradução automática
5	Escreve textos simples
6	Escreve sem dificuldades textos acadêmicos
7	Escreve sem dificuldades outros tipos de texto
8	Fala em situações cotidianas simples
9	Fala com fluência
10	Está apto a apresentar trabalhos acadêmicos nesta língua
11	Entende a língua em situações cotidianas simples
12	Está apto a assistir e acompanhar aulas nesta língua
13	Entende sem dificuldade qualquer tipo de situação nesta língua

LINGUA 2



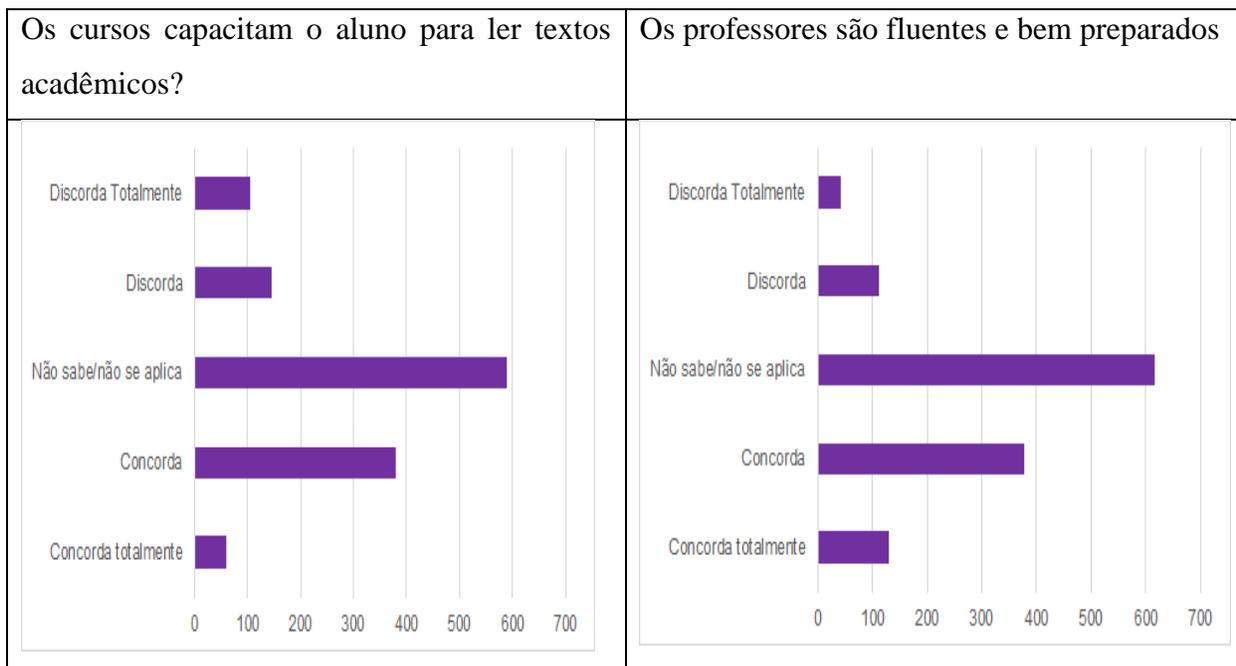
Fonte: Dados da Pesquisa

#### 4 Recursos oferecidos pela UFPB para capacitação em língua estrangeira

Além de informar o seu nível de conhecimento em línguas estrangeiras, os estudantes também avaliaram os recursos oferecidos pela UFPB para viabilizar a capacitação em línguas. Em todos os critérios avaliados houve um padrão de resposta: **a grande maioria não soube responder acerca das capacitações vigentes na universidade atualmente**. Cerca de 87,7% dos alunos responderam que não participam dos cursos oferecidos pela universidade

Destaque-se que nesta questão, a maioria dos respondentes marcou “não sabe/ não se aplica”. Dentre os critérios que se destacaram como obtendo um maior quantitativo de avaliações positivas (concorda/concorda totalmente): 1. os cursos capacitam o aluno para ler textos acadêmicos; 2. os professores são fluentes e bem preparados; 3.o curso é bem planejado e bem organizado, 4. A infraestrutura é adequada, veja-se gráfico 12.

**Gráfico 12: Qualidade do curso e dos professores**

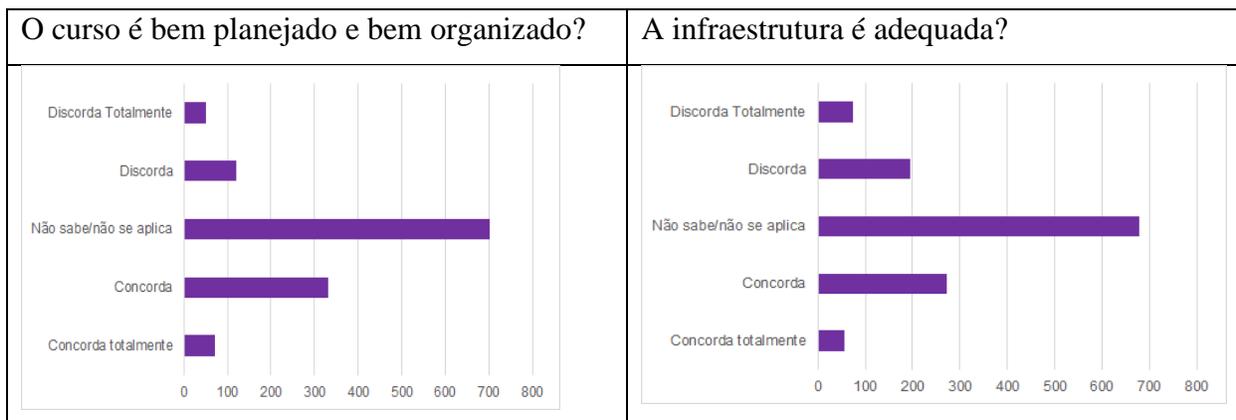


Fonte: Dados da Pesquisa

Dos respondentes 34% concordam totalmente ou concordam que os cursos oferecidos pela UFPB capacitam o aluno para ler textos acadêmicos. Aproximadamente 38% concordam totalmente ou

concordam que os professores são fluentes e bem preparados. Dos respondentes 31% concordam totalmente ou concordam que o curso é bem planejado e bem organizado e 25% concordam totalmente ou concordam que a infraestrutura é adequada, veja-se gráfico 13

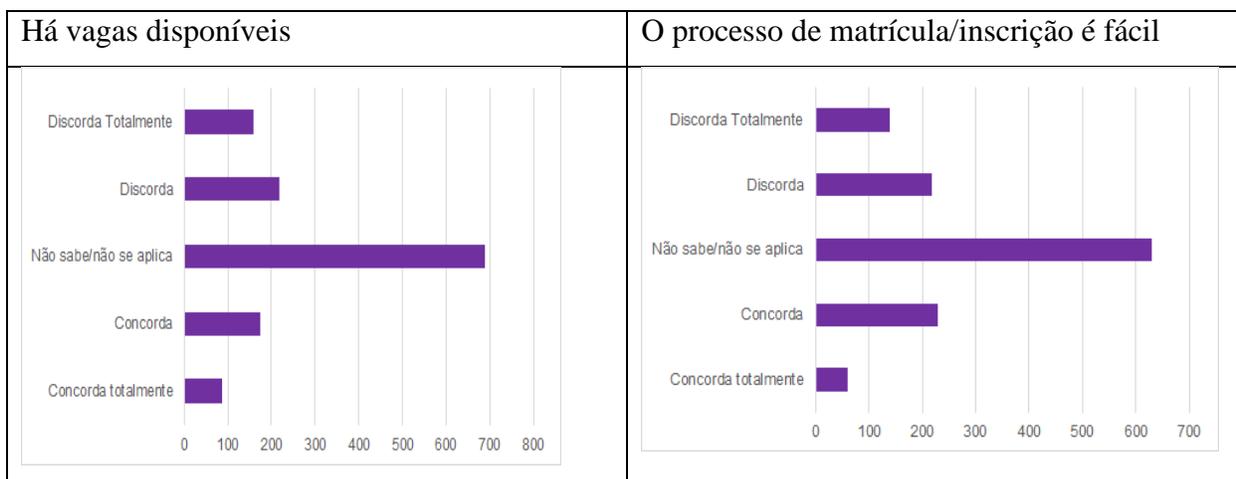
**Gráfico 12: Planejamento do curso e Infraestrutura**



Fonte: Dados da Pesquisa

Dos respondentes 30% discordam ou discordam totalmente que os cursos capacitam o aluno para fluência e 29,3% discordam ou discordam totalmente que existam vagas disponíveis. Além disso, 27% discordam ou discordam totalmente da facilidade em se fazer matrícula, veja-se gráfico 14.

**Gráfico 14: Vagas e matrícula**

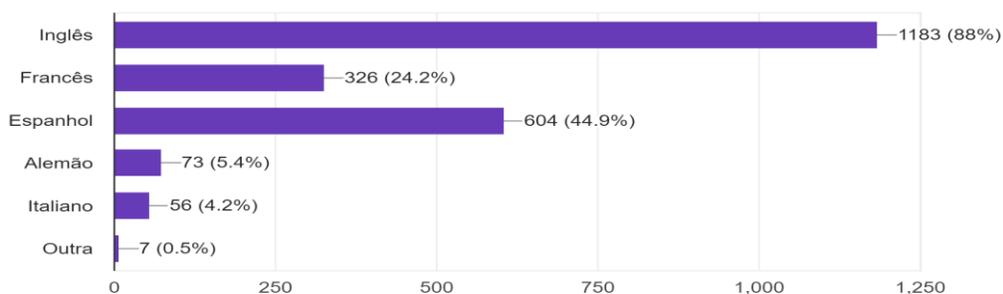


Fonte: Dados da Pesquisa

Quando perguntados em qual idioma os estudantes precisam de maior aperfeiçoamento, o inglês foi apontado por 88% dos respondentes, seguido do Espanhol, com 44,9%, e do Francês, tendo 24,2% dos respondentes, veja-se gráfico 15.

**Gráfico 15 – Necessidade de aprimoramento**

14. Qual idioma você precisa aperfeiçoar para melhorar suas ações no âmbito da pesquisa e da pós-graduação?  
1,345 respostas

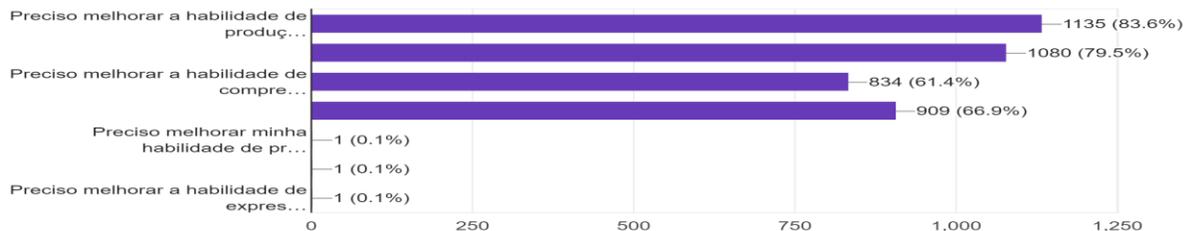


Fonte: Dados da Pesquisa

Nesta direção, os alunos também responderam em quais habilidades necessitam ter maior capacitação, veja-se gráfico 16. A questão permitiu a marcação de mais de uma habilidade, de modo que se destacaram como as mais citadas, na seguinte ordem: 1. Habilidade de produção escrita; 2. Habilidade de expressão oral; 3. Habilidade de compreensão em leitura; e 4. Habilidade de compreensão oral.

**Gráfico 16 – Necessidade de capacitação**

15. Marque suas principais necessidades com relação à capacitação em línguas estrangeiras:  
1,358 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

## 5 Sugestões e críticas feitas pelo discente ao instrumento aplicado:

Que tivesse uma disciplina em língua estrangeira compatível com a proficiência do aluno e não com a que o professor quer ofertar. E que seja avisado antes que a disciplina usará apenas uma língua.
Nenhuma intervenção, excelente aferição de perguntas.
Seria preciso que o formulário identificasse Língua 1 e 2, de modo a ficar claro qual está sendo avaliada
O questionário é voltado para o aluno de doutorado, pois no mestrado não se exige segunda língua estrangeira.
Deveria ter uma disciplina de línguas na pós graduação.
Seria interessante que línguas fossem uma das disciplinas disponíveis nas grades dos cursos de pós.
Abertura de turmas de línguas estrangeiras online direcionadas a alunos da pós graduação
Mais aulas de conversação em línguas estrangeiras
O questionário aponta questões que podem viabilizar possibilidades de aprimoramento numa segunda língua. Essa perspectiva é potencialmente enriquecedora para os estudantes envolvidos em estudos e pesquisas.
A UFPB deve oferecer mais cursos preparatórios para línguas estrangeiras quando os alunos ainda estão na graduação. E durante a pós deve continuar oferecendo uma continuidade até o final. Devem oferecer em EAD, agora principalmente.
Questionário coerente, acredito que não necessita de mudanças
É de extrema necessidade que os currículos dos cursos de pós-graduação no âmbito da UFPB tivessem como disciplina obrigatória Língua Estrangeira Instrumental (com enfoque na leitura acadêmica, principalmente). Por outro lado, deveria existir um Programa Institucional de Aperfeiçoamento em Língua Estrangeira dedicado exclusivamente para alunos de pós-graduação (com enfoque em todos os níveis de expressão/compreensão da língua estrangeira). O acesso a esse programa deveria ser proporcionado somente ao público da pós-graduação, haja vista que já existem na instituição ações de demanda geral. No entanto, com direcionamento específico aos pós-graduandos as ações são, ainda, pequenas para haver um impacto significativo para numa internacionalização. Muitas das vezes as Provas de Proficiência são apenas cumprimento burocrático no processo seletivo, quando na verdade elas deveriam ser índice de aprofundamento no campo de pesquisa no qual o aluno se engaja. Um programa institucional que valorizasse as Provas de Proficiência como porta de entrada para aprofundar no conhecimento da Língua Estrangeira em níveis maiores de

expressão/compreensão seria uma interessante ação de impacto, de guinada, nas pesquisas desenvolvidas na UFPB.

Sugestão: realizar prova de proficiência para alunos do mestrado e doutorado.

Seria interessante, cada programa de pós-graduação dispor de um sistema de capacitação e desenvolvimento de habilidades em línguas estrangeiras para seus respectivos alunos; Dessa forma, os discentes estariam mais preparados para redigir e produzir estudos científicos de qualidade, além de estarem aptos a realizar imersões internacionais. Essa também seria uma das medidas fundamentais para tornar o curso ser acessível e igualitário aos alunos, pois da forma que tem ocorrido as seleções, o número de vagas tem sido muito limitado deixando assim, muitos discentes excluídos do aprendizado e educação contínua.

Poderia ter cursos de línguas estrangeiras na modalidade à distância. Eu preciso muito do aperfeiçoamento em inglês e francês, mas moro no alto sertão paraibano e, como trabalho, só posso dispor dos dias das aulas do PPGS, desde que comprovado, por exemplo, através do atestado de matrícula.

Cursos semestrais de línguas em variedade, ofertados para os alunos de pós- graduação

Era oportuno no momento atual de isolamento, ofertas de cursos de idiomas para os discentes. Se esta pesquisa tem esse intuito, parabenizo desde já.

Lançamento de um novo edital online de provas de proficiência do DLEM

Interação das ações com os próprios PPG's, no sentido dos programas incluírem nas suas programações semestrais o cursos e divulguem junto aos alunos.

Muitos cursos de pós não têm suporte para línguas e as respostas necessitam de um contato prévio com algum tipo de língua estrangeira.

Universidade deveria ofertar curso completo de língua inglesa para que possa capacitar o aluno a ler referências na principal língua usada no mundo.

No item 13, poderia ter a possibilidade de se indicar qual foi a capacitação realizada pelo aluno - no meu caso avaliei o Programa Inglês sem Fronteiras

Prezados, estimo sucesso com os resultados da pesquisa empreendida e avalio ser extremamente importante e de grande impacto para toda comunidade acadêmica, especificamente, a focalizada por vocês: pós-graduação. Saúde e paz!

Aulas na pós graduação de idiomas (técnicos)

Novas estratégias nos cursos, com materiais e cursos específicos como por exemplo TOEFL

Gostei bastante da iniciativa, realmente é uma ótima maneira de aferir.

Os cursos de pós graduação deveriam oferecer disciplinas para, digamos manter a língua estrangeira enquanto tivéssemos cursando.

Flexibilizar os horários e dias de capacitações estrangeiras para quem trabalha; disponibilizar informações no e-mail para que o aluno não perca os prazos de inscrição.
Ainda não conheço os recursos e estrutura da UFPB para capacitação em língua estrangeira.
No celular não ficou bom marcar quando aparecem os itens concordo totalmente, concordo ...
Implementar gerência pública de condições de uso real dos recursos que podem ser usados publicamente, via direcionamento federal.
Não tive acesso ao valor do curso na UFPB, então, não consegui opinar sobre o valor.
Nenhuma questão extrema, que se aplique "sempre" e "nunca" é confiável. Assim com "em todo contexto".
Respondi sem ter base, pois não tinha recebido nenhum comunicado prévio a esse respeito.
Sugiro mais oferta de cursos, como mais vagas e horários flexíveis para cursos de língua estrangeira
Há necessidade de mais interação dos docentes em relação aos discentes no que se refere a dicas sobre textos em outras línguas.
O número de vagas para os cursos é pequeno e impossibilita que a maioria dos estudantes tenham acesso.
Boa iniciativa. Porém, algumas questões deveriam ser abertas dando ao discente a oportunidade de ser mais objetivo na avaliação.
Oferta de cursos gratuitos destinados ao público da pós-graduação.
Questionar aos discentes se estão a par sobre a divulgação de cursos em outros idiomas
Os cursos poderiam ter formas de trabalhar as questões de fluência em outras línguas, inclusive para alunos que vem dos estratos mais pobres e que portanto, tem menos acesso.
Na pós graduação em agronomia, localizada em Areia-PB, não é ofertado curso de idiomas. Logo isso é um sério a ser resolvido.
O curso voltado para conversação permite uma comunicação mais eficaz no âmbito das atividades da universidade, tendo em vista que para atuar como pesquisador temos muito contato com pessoas de outros países.
Gostaria de fazer os cursos marcados na questão 14 no DLEM seja presencial ou de forma remota, para meu crescimento enquanto pesquisador, profissional e pessoal.
Poderia fazer seminários a fim de apresentar os projetos oferecidos.
Cursos online!
Gostaria que ofereçam aulas de inglês intermediário

<p>Muito interessante essa preocupação da Instituição, eu entrei recentemente no Doutorado, quando soube que iria cursar me planejei pra começar o inglês, mas a pandemia atrapalhou os planos. Espero começar o quanto antes, quero aproveitar meu programa ser doutorado sanduíche e usar isso pra desenvolver melhor a língua do pesquisador, o inglês.</p>
<p>Proficiência em mais momentos do ano.</p>
<p>Cursos de línguas voltado para o âmbito acadêmico</p>
<p>Apresentação das ferramentas disponíveis para o aperfeiçoamento do idioma.</p>
<p>Enviar via e-mail as propostas de cursos de línguas.</p>
<p>É fundamental informar quais são "os recursos oferecidos pela UFPB para sua capacitação em língua estrangeira" para os discentes e, com isto, possam tomar ciência e utilizar os recursos disponíveis para o aperfeiçoamento em língua estrangeira.</p>
<p>Sugiro a oferta de cursos online para os alunos da pós-graduação.</p>
<p>Sobre o tópico 13, não ficou claro qual recurso o questionário se refere. Utilizei o inglês sem fronteiras anos atrás e foi ótimo. O professor era bem didático e aprendi bastante.</p>
<p>Para aqueles que desconhecem o programa de línguas oferecidos pela UFPB torna -se ineficaz a utilização desde questionário. Logo, é preciso saber para quem enviar o material.</p>
<p>sugestão: identificar o campus do aluno e ver a disponibilidade e quantidade de alunos interessados em cada um</p>
<p>Implantar cursos que permitam a continuidade dos níveis de aprendizado na língua estrangeira, disponibilizar turmas contínuas em horário e semestres principalmente para pós-graduandos e graduandos.</p>
<p>Não tenho conhecimento de como os cursos funcionam, por esse motivo não tive como apontar avaliação nesse aspecto.</p>
<p>Que tenha um programa bastante didático para capacitar</p>
<p>A grande necessidade dos alunos na UFPB é a preparação adequada para prova do TOEFL exigida na internacionalização, então todas as técnicas necessárias a esta prova deveriam ser mais abordadas, assim como a preparação específica para esta prova. Muitos alunos gostariam de ter uma experiência internacional no currículo, mas essa limitação diminui o índice de internacionalização da universidade. Logo, se exige como critério, é necessário que se disponha de preparo adequado para que se alcance a meta e assim aumente os índices e melhore até no <i>network</i> da UFPB.</p>
<p>Já estou no doutorado e não conheço os cursos oferecidos pela UFPB para língua estrangeira e nem para proficiência. Sugiro maior divulgação.</p>

## 6 Considerações finais

Este relatório tem por objetivo fornecer um diagnóstico da capacitação em línguas estrangeiras dos discentes de pós-graduação da UFPB, visando subsidiar o desenvolvimento de futuras ações. Responderam ao questionário 1.368 discentes dos cursos stricto e lato sensu, equivalente a aproximadamente 30% dos alunos da pós-graduação. Os respondentes em sua maioria se auto identificaram vinculados às áreas de Humanas com 17,68%, seguida da área de Ciências da Saúde com 18,5% e Sociais Aplicadas, com 18% dos respondentes.

Dentre as línguas nas quais os alunos fizeram ou ainda farão proficiência durante o curso de pós-graduação as maiores demandas são para **Inglês**, com 88,8% das respostas e **Espanhol**, com 57,2%. Em terceiro está o **francês**, 11,7% e em quarto lugar o **Italiano**, com 2%. Quando questionados sobre mobilidade internacional, apenas 7% dos respondentes já tiveram esta experiência e 2% afirmaram ter participado de programa de doutorado sanduiche no exterior.

Quando questionados sobre publicações em língua estrangeira, apenas 39,32% dos alunos responderam ao questionamento, destes, 491 discentes, o que equivale a 91,3% dos alunos responderam ter publicado textos acadêmicos em inglês, 76, ou seja, 14,1% publicaram em espanhol, e 11, ou seja 2% dos alunos publicaram em francês. Quando questionados, se já apresentaram trabalhos em eventos internacionais, apenas 18,6% dos respondentes, o equivalente a 255 alunos afirmou que sim. Destes, 179, o que equivale a 70,1% dos alunos responderam ao questionamento, já apresentaram trabalhos acadêmicos em inglês, 56, ou seja, 21% em espanhol e 14, 5,4% dos respondentes da questão, apresentaram trabalhos em francês.

Em linhas gerais, quando se trata de capacidade linguística é possível inferir que dentre as habilidades de leitura, boa parte dos alunos necessita de dicionários e tradutores para compreenderem os textos acadêmicos em língua estrangeira da sua área de pesquisa. A habilidade de fala se mostra como uma das principais dificuldades dos alunos no tocante às situações acadêmicas, como a apresentação da sua pesquisa a interlocutores estrangeiros, os quais figuram como potenciais parceiros de pesquisa. A escuta surge como a habilidade na qual a maior parte dos alunos concordaram possuírem aptidão para atividades acadêmicas, embora uma quantidade significativa firme não conseguir acompanhar disciplinas ministradas em outra língua.

Na questão aberta, quando fora solicitado que os estudantes apresentassem críticas e sugestões, grande número deles solicitou cursos de idiomas na pós-graduação, “é de extrema necessidade que os currículos dos cursos de pós-graduação no âmbito da UFPB tivessem como disciplina obrigatória Língua Estrangeira Instrumental (com enfoque na leitura acadêmica, principalmente). Por outro lado, deveria existir um Programa Institucional de Aperfeiçoamento em Língua Estrangeira dedicado exclusivamente para alunos de pós-graduação (com enfoque em todos os níveis de expressão/compreensão da língua estrangeira”.

Apêndice – Instrumento de Avaliação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO EM LÍNGUAS DOS DISCENTES DE PÓS-  
GRADUAÇÃO

*QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS*

1. Nome do Programa ou Curso de Pós-graduação:

\_\_\_\_\_

2. SIGLA utilizada na

UFPB \_\_\_\_\_

3. É aluno de

Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( )

Data de ingresso: \_\_\_\_\_

4. Qual a grande área da sua pesquisa

Ciências da Vida			Humanidades			Exatas Tecnológicas e multidisciplinar		
Agrarias ( )	Biológicas ( )	Saúde ( )	Human as ( )	Sociais Aplicadas ( )	Linguística Letras e Artes ( )	Exatas e da Terra ( )	Engenharias ( )	Multidisciplinar ( )

5. Qual a (s) língua (s) que fez ou fará proficiência

Inglês ( ) Francês ( ) Espanhol ( ) Alemão ( )

Outra ( ) Qual ? \_\_\_\_\_

## 6. CONHECIMENTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Indique, o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/ Não se aplica (0) Muito Baixo (1) Baixo (2) Médio (3) Alto (4) Muito Alto (5).

### 1 - LÍNGUA 1 \_\_\_\_\_

ITEM	INDICADORES	ESCALA
1	Lê textos acadêmicos da sua área sem dificuldade	
2	Lê textos acadêmicos da sua área com ajuda de dicionários e programas de tradução automática	
3	Lê qualquer tipo de texto sem dificuldade	
4	Lê qualquer tipo de texto com ajuda de dicionários e programas de tradução automática	
5	Escreve textos simples	
6	Escreve textos acadêmicos	
7	Escreve sem dificuldades qualquer tipo de texto	
8	Fala em situações cotidianas simples	
9	Fala com fluência	
10	Está apto a apresentar trabalhos acadêmicos nesta língua	
11	Entende a língua em situações cotidianas simples	
12	Está apto a assistir e acompanhar aulas nesta língua	
13	Entende sem dificuldade qualquer tipo de situação nesta língua	

### 2 - LÍNGUA 2 \_\_\_\_\_

ITEM	INDICADORES	ESCALA
1	Lê textos acadêmicos da sua área sem dificuldade	
2	Lê textos acadêmicos da sua área com ajuda de dicionários e programas de tradução automática	

3	Lê qualquer tipo de texto sem dificuldade	
4	Lê qualquer tipo de texto com ajuda de dicionários e programas de tradução automática	
5	Escreve textos simples	
6	Escreve sem dificuldades textos acadêmicos	
7	Escreve sem dificuldades outros tipos de texto	
8	Fala em situações cotidianas simples	
9	Fala com fluência	
10	Está apto a apresentar trabalhos acadêmicos nesta língua	
11	Entende a língua em situações cotidianas simples	
12	Está apto a assistir e acompanhar aulas nesta língua	
13	Entende sem dificuldade qualquer tipo de situação nesta língua	

7. Durante a realização de sua pesquisa, responda objetivamente com Sim ou Não:

ITEM	ITENS	SIM/NÃO
1	Sua área tem disponibilidade de material para a pesquisa apenas em língua estrangeira	
2	Utiliza para sua pesquisa referências em outra(s) língua(s)	
3	Publica ou já publicou artigos em língua estrangeira	
4	Participa de grupos de pesquisa que exigem interação em língua estrangeira com outros participantes	
5	Participa ou participou de eventos internacionais	
6	Participa ou participou de mobilidade acadêmica internacional	
7	Participa ou participou de programa de doutorado com bolsa sanduíche no exterior (PDSE)	
8	Tem ou teve algum outro tipo de experiência acadêmica no exterior	
9	Faz uso de alguma oferta da UFPB para sua capacitação em língua estrangeira	

8. Se você publicou texto acadêmico em outro idioma marque a(s) língua(s) em que já publicou textos acadêmicos:

( ) Alemão ( ) Espanhol ( ) Francês ( ) Inglês ( ) Italiano ( ) Outra:

\_\_\_\_\_

9. Se você apresentou trabalho acadêmico em outro idioma marque a(s) língua(s) em que já apresentou trabalhos em eventos acadêmicos:

( ) Alemão ( ) Espanhol ( ) Francês ( ) Inglês ( ) Italiano ( ) Outra:

\_\_\_\_\_

10. Você precisa aperfeiçoar alguma língua estrangeira para melhorar suas ações no âmbito da pesquisa e da pós-graduação em quais idiomas?

( ) Alemão ( ) Espanhol ( ) Francês ( ) Inglês ( ) Italiano ( ) Outra:

\_\_\_\_\_

11. Avalie os recursos oferecidos pela UFPB para sua capacitação em língua estrangeira. Indique, o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/ Não se aplica (0) Muito Baixo (1) Baixo (2) Médio (3) Alto (4) Muito Alto (5).

ITEM	INDICADORES	ESCALA
	Os cursos preparam o aluno para ter fluência na língua	
	Os cursos capacitam o aluno a escrever artigos acadêmicos	
	Os cursos capacitam o aluno para ler textos acadêmicos	
	Os professores são fluentes e bem preparados	
	A infraestrutura é adequada	
	O curso é bem planejado e bem organizado	
	Há vagas disponíveis	
	O processo de matrícula/inscrição é fácil	
	O valor do curso é viável para minha condição econômica	

12. Marque suas principais necessidades com relação à capacitação em línguas estrangeiras:

- Preciso melhorar minha habilidade de leitura
- Preciso melhorar minha habilidade de produção escrita
- Preciso ser capaz de escrever textos acadêmicos
- Preciso melhorar a habilidade de expressão oral
- Preciso melhorar a habilidade de compreensão oral

15. Aponte sugestões e críticas a este instrumento

---

---

---

---

---